

PROFECIAS E MEMÓRIA NUM INVERNO DE VERSOS: DIÁLOGOS ENTRE A POESIA POPULAR E A LITERATURA ERUDITA EM SALA DE AULA

Ciro Leandro Costa da FONSECA
Maria Edneide Ferreira de CARVALHO
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar algumas experiências realizadas em sala de aula com a literatura erudita e a cultura popular, mais especificamente, buscamos compreender como os alunos constroem sentidos sobre as profecias do tempo e, ainda, sobre o diálogo entre a cultura popular com outras expressões culturais consideradas “mais elaboradas”. Através da leitura da obra *O Quinze*, de Rachel de Queiroz e de poesias do poeta popular Marcos Antunes, bem como de viagens a campo, para registro de relatos sobre as profecias do tempo, os alunos foram levados a refletir sobre os elementos da memória e da identidade sertaneja na obra, poemas populares e relatos supramencionados. Essa pesquisa foi realizada com alunos do Colégio Educandário Raízes do Saber, no município de Luís Gomes-RN, e está ancorada nos estudos de Barros (2008), Bosi (2007), Höffler (2006), Lúcio (2005), dentre outros. Por fim, percebemos que os alunos despertaram para a relação entre a literatura erudita e popular e, principalmente, compreenderam como as profecias da seca se constituem como elemento de identidade e de memória no sertão nordestino.

Palavras-chave: Profecias; Cultura popular; Sala de aula.